

HISTÓRIA

AFRICANOS NO BRASIL: DOMINAÇÃO E RESISTÊNCIA

1. as relações de produção escravista predominaram no Brasil, em especial nas áreas de plantation e de mineração. Sobre este sistema escravista é correto afirmar que:

A) impediu as negociações entre escravos e senhores, daí o grande número de fugas.

B) favoreceu ao longo dos anos a acumulação de capital em razão do tráfico negroiro.

C) possibilitou a cristianização dos escravos, fazendo desaparecer as culturas africanas.

D) foi combatido por inúmeras revoltas escravas, como a dos Malês e a do Contestado.

E) foi alimentado pelo fluxo contínuo de mão de obra africana até o momento de sua extinção em 1822.

2. No Brasil, o quilombo foi uma das formas de resistência da população escrava. Sobre os quilombos no Brasil, é correto afirmar que o(a):

A) maior número de quilombos se concentrou na região nordeste do Brasil, em função da decadência da lavoura cafeeira, já que os fazendeiros, impossibilitados de sustentar os escravos, incentivavam-lhes a fuga.

B) maior dos quilombos brasileiros, Palmares, foi extinto a partir de um acordo entre Zumbi e o governador de Pernambuco, que se comprometeu a não punir os escravos que desejassem retornar às fazendas.

C) existência de poucos quilombos na região Norte pode ser explicada pela administração diferenciada, já que, no Estado do Grão-Pará e Maranhão, a Coroa Portuguesa havia proibido a escravidão negra.

D) quase inexistência de quilombos no Sul do Brasil se relaciona à pequena porcentagem de negros na região, o que também permitiu que lá não ocorresse questões ligadas à segregação racial.

E) população dos quilombos também era formada por indígenas ameaçados pelos europeus, brancos pobres e outros aventureiros e desertores, embora predominassem africanos e seus descendentes.

3. Em um engenho sois imitadores de Cristo crucificado porque padeceis em um modo muito semelhante o que o mesmo Senhor padeceu na sua cruz e em toda a sua paixão. A sua cruz foi composta de dois madeiros, e a vossa em um engenho é de três. Também ali não faltaram as canas, porque duas vezes entraram na Paixão: uma vez servindo para o cetro de escárnio, e outra vez para a esponja em que lhe deram o fel. A Paixão de Cristo parte foi de noite sem dormir, parte foi de dia sem descansar, e tais são as vossas noites e os vossos dias. Cristo despido, e vós despidos; Cristo sem comer, e vós famintos; Cristo em tudo maltratado, e vós maltratados em tudo. Os ferros, as prisões, os açoites, as chagas, os nomes afrontosos, de tudo isto se compõe a vossa imitação, que, se for acompanhada de paciência, também terá merecimento de martírio.

VIEIRA, A. Sermões. Tomo XI. Porto: Lello & Irmão, 1951 (adaptado). O trecho do sermão do Padre Antônio Vieira estabelece uma relação entre a Paixão de Cristo e

A) a atividade dos comerciantes de açúcar nos portos brasileiros.

B) a função dos mestres de açúcar durante a safra de cana.

Anotações / Cálculos

7. No Brasil, os escravos

1. trabalhavam tanto no campo quanto na cidade, em atividades econômicas variadas.
2. sofriam castigos físicos, em praça pública, determinados por seus senhores.
3. resistiam de diversas formas, seja praticando o suicídio, seja organizando rebeliões.
4. tinham a mesma cultura e religião, já que eram todos provenientes de Angola.
5. estavam proibidos pela legislação de efetuar pagamento por sua alforria.

Das afirmações acima, são verdadeiras apenas

- A) 1, 2 e 4.
- B) 3, 4 e 5.
- C) 1, 3 e 5.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 2, 3 e 5.

8. Leia o texto a seguir: *“Entre 1740 e 1771, a região, inteiramente demarcada pelas autoridades e já constituindo o ‘distrito diamantino’, foi entregue a contratadores, como o famoso João Fernandes de Oliveira. Problemas de administração e contrabando crescente, além das sempre presentes dificuldades de comercialização no mercado mundial, fizeram com que o Estado assumisse a exploração da área. A Real Extração passou a ser regulamentada por um severo regimento, chamado “Livro da Capa Verde”, ficando o distrito sob a responsabilidade de um intendente nomeado pelo governo metropolitano”.* (Wehling, Arno. *Formação do Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994. p. 213.)

O texto acima aponta uma mudança substancial na administração da extração de pedras preciosas na região do Distrito Diamantino a partir de 1640. Essa mudança foi possível, sobretudo, pela instituição:

- A) da Intendência das Minas
- B) dos Regulamentos do Marquês de Pombal
- C) dos Contratos de Monopólio
- D) da Casa de Fundição
- E) do sistema de capitação.

9. Com a descoberta das minas de metais e pedras preciosas nos séculos XVII e XVIII, muitos colonos aventureiros de outras capitâneas do Brasil dirigiram-se à Capitania de São Paulo, onde, à época, encontravam-se centros da mineração. A relação entre mineradores paulistas e aqueles que lá chegavam passou a ficar tensa na primeira década do século XVIII, fato que deu origem a um confronto sangrento conhecido como:

- A) Guerra dos Emboabas
- B) Guerra de Canudos
- C) Revolta do Contestado
- D) Guerra dos Tropeiros
- E) Guerra do Distrito Diamantino

10. A expansão do ouro aparentemente simples atraiu milhares de pessoas para a América Portuguesa cuja população estimada passou de 300 000 habitantes em 1690 para 2 500 000 em 1780. Metade desse

Anotações / Cálculos

aumento demográfico ocorreu na região mineradora. Considerando essas afirmações, pode-se afirmar que:

A) O denominado "ciclo do ouro" possibilitou uma espécie de atração centrípeta para o mercado interno desenvolvido pela mineração e, assim, contribuiu como fator de integração regional na América Portuguesa.

B) A população atraída para a mineração também desenvolveu intensa atividade agrária de subsistência, propiciando reconhecida autossuficiência que inibiu qualquer tipo de polarização.

C) O Regimento dos Superintendentes / Guardas-Mores e Oficiais Deputados para as Minas que em 1702 instituiu a Intendência das Minas mantinha rigorosa disciplina militar e constante vigilância na Estrada Real, impedindo o ingresso de emboabas e mascates nas regiões de ouro e diamantes.

D) O denominado "ciclo do ouro" ocasionou uma espécie de atração centrífuga, pois as riquezas auríferas de Goiás e da Bahia contribuíram para financiar simultaneamente o denominado renascimento agrícola no Nordeste do Brasil no final do século XVII.

E) A integração regional da América Portuguesa consolidou-se durante a União Ibérica (1580-1640) quando foi removida a linha de Tordesilhas, possibilitando a convergência das regiões de pecuária para o grande entreposto comercial que consagrou a região de Minas Gerais.

11. A economia mineradora brasileira, florescida na época colonial, na passagem do século XVII para o século XVIII, só foi possível pela ação de determinadas figuras históricas que desbravaram e adentraram pelo sertão brasileiro. Tais figuras eram:

- A) os jesuítas
B) os bandeirantes
C) os militares
D) os comunistas
E) os huguenotes

12. Relacione as colunas levando em consideração informações sobre o Brasil Colônia.

1. Exploração do Pau-brasil
2. Exploração do Açúcar
3. Extração do Ouro

- () ação litorânea envolvendo a mão-de-obra indígena
() aguçou o interesse holandês no Brasil, propiciando a invasão batava no Nordeste
() produção vinculada à existência de latifúndios
() deslocou o eixo de atenção do Nordeste para o Sudeste e estimulou atividades econômicas em outras regiões do país
() a organização visava à monocultura para exportação

Assinale a sequência correta da 2.a coluna:

- A) 1 . 3 . 2 . 2 . 3
B) 2 . 2 . 3 . 3 . 1
C) 1 . 2 . 2 . 3 . 2
D) 2 . 1 . 2 . 3 . 2
E) 3 . 3 . 1 . 2 . 2

13. A formação do território brasileiro no período colonial resultou de vários movimentos expansionistas e foi consolidada por tratados no século XVIII. Assinale a opção que relaciona corretamente os movimentos de expansão com um dos Tratados de Limites:

Anotações / Cálculos

- A) A expansão da fronteira norte, impulsionada pela descoberta das minas de ouro, foi consolidada nos Tratados de Utrecht.
- B) A região missioneira no sul constituiu um caso à parte, só resolvido a favor de Portugal com a extinção da Companhia de Jesus.
- C) O Tratado de Madri revogou o de Tordesilhas e deu ao território brasileiro conformação semelhante à atual.**
- D) O Tratado do Pardo garantiu a Portugal o controle da região das Missões e do rio da Prata.
- E) Os Tratados de Santo Ildefonso e Badajós consolidaram o domínio português no sul, passando a incluir a região platina.

14. "A Guerra Guaranítica foi a revolta dos missionários guaranis contra as imposições do Tratado de Madri, que os obrigava a abandonar suas terras, moradias, plantações e rebanhos. O acordo de 1750 favorecia as monarquias ibéricas, defendendo seus interesses na região, mas prejudicava gravemente os indígenas."

(QUEVEDO, Júlio. A GUERRA GUARANÍTICA. São Paulo: Ática, 1996. p.29.)

Com base no texto, é correto afirmar:

- A) Os índios reagiram à dominação colonial, porque defendiam exclusivamente o Império Teocrático organizado pela Igreja Católica, que se sobressaía na América, através da Companhia de Jesus.
- B) Os missionários guaranis estavam desaculturados do "ser" índio devido à tirania jesuíta, portanto defendiam somente os interesses dos padres.
- C) A guerra expressou a luta dos missionários guaranis que não queriam se transformar numa espécie de "sem terra" do século XVIII, visto que suas terras foram doadas aos soldados espanhóis.
- D) A guerra representou um dos raros momentos de reação indígena, organizada contra as imposições da Coroa e dos colonizadores luso-espanhóis.**
- E) Os missionários guaranis enfrentaram os exércitos luso-espanhóis, porque estavam organizando uma confederação indígena antiespanhola.

15. Em 1902, no contexto do acirramento da Questão Acreana, o Barão do Rio Branco assumiu o Ministério das Relações Exteriores e, para resolver a contenda, buscou a negociação de um tratado conhecido como

- A) Tratado de Ayacucho, que permitia à Bolívia a livre navegação pelo Amazonas.
- B) Tratado de Petrópolis, que estabelecia a incorporação dos territórios da região do Acre pelo Brasil.**
- C) Acordos do Bolivian Syndicate, que privatizavam o controle da movimentação alfandegária na região.
- D) Tratado do Rio de Janeiro, que comprometia o Brasil a construir a estrada de ferro Madeira-Mamoré.
- E) Acordos de Washington, que fixavam o apoio americano à reivindicação do território do Acre como brasileiro.

SUCESSO NA ATIVIFF

Anotações / Cálculos
